REQUERIMENTO Nº 733/2014

Requer informações sobre a acolhida dos Haitianos em Santa Bárbara d´Oeste.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

 CONSIDERANDO que, Após o terremoto de 2010 no Haiti, foi desencadeada uma grande onda de emigração e o Brasil passou a ser um dos destinos preferenciais dos migrantes ;

CONSIDERANDO que, somos uma pais de imigração, emigração e trânsito, além dos brasileiros que retornam depois de viver anos no exterior ;

CONSIDERANDO que, o Brasil já recebeu milhares de haitianos desde o ano de 2010 ;

CONSIDERANDO que, Ainda não existem Políticas Públicas adequadas para a situação que o pais vêm enfrentando, o que deixa milhares de pessoas em situação vulnerável a exemplo dos haitianos;

CONSIDERANDO que, que já é perceptível à presença dos haitianos no município barbarense que estão em busca de trabalho, uma carteira que é a prova de cidadania de qualquer cidadão;

CONSIDERANDO que, 70% dos haitianos no Brasil tem idade entre 18 e 55 anos e estão em idade ativa ;

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d’Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

1º) O poder executivo tem conhecimento da presença destes cidadãos em nosso município ?

2º ) Se sim, desde quando ?

3º) O poder público já tem um levantamento de quantos haitianos estão no município ?

4º) Se sim, quantos são ? Caso contrário porque não ?

5º) Qual é o posicionamento humano do município em relação a presença destes haitianos ? ( Ex: alfabetização, encaminhamento de documentos, procura por emprego, doação de roupas, móveis e saúde).

6º) Os órgãos públicos de Santa Bárbara d´Oeste já tiveram alguma iniciativa para receber esses cidadãos e desenvolver estudos emergenciais para ouvir e conhecer as histórias de vida, realidades enfrentadas no processo migratório e na chegada ao Brasil (Santa Bárbara d´Oeste) , expectativas, formação, experiências e possibilidades de inserção dos haitianos em atividades produtivas em nossa sociedade ?

 7º ) Informar e esclarecer adequadamente a opinião pública barbarense sobre o conjunto de fatores que estão gerando a migração de haitianos está no planejamento da administração municipal ?

8º) Como eles estão em busca de trabalho, existe a participação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico em relação as questões legais para aqueles que estão documentados ?

 9 º) E os que não possuem documentos ou comprovação de escolaridade superior como ficam ?

 10 º) Existe um trabalho ou uma preocupação neste sentido de orientação ?

 11 º) Se sim como está sendo trabalhada essa questão ?

 12 º) Na capital paulista e em outras capitais brasileiras tem tido procura pela mão de obra haitiana, há conhecimento do poder público e da secretaria de Desenvolvimento em relação a esse fato ?

 **Justificativa:**

 Segundo informações veiculados pela imprensa nacional, desde 2010, cerca de 130 mil haitianos entraram pela fronteira do Peru e se instalaram de forma precária no estados do Paraná, Acre, Amazonas, Mato Grosso e Mato Grosso do sul.

 Os haitianos não são considerados refugiados no Brasil. Segundo a lei brasileira, o refúgio só pode ser concedido a quem provar estar sofrendo perseguição em seu país, por motivos étnicos, religiosos ou políticas.

 Porém, em razão da crise humanitária provocada pela catástrofe de 2010 no Haiti, o governo brasileiro abriu uma exceção, concedendo-lhes um visto diferenciado.

 Em abril de 2013, o governo do Acre decretou situação de emergência social nos municípios de Epitaciolândia e Brasileia em consequência da chegada descontrolada de imigrantes nestes locais, em sua maioria haitiano.

 Um ano depois em razão das enchentes do rio Madeira, um abrigo, oferecido aos imigrantes e superlotado, teve que ser fechado, até mesmo devido às péssimas condições de higiene, moradia o que deixaram desabrigados não apenas os haitianos, mas também migrantes originários de outros países.

 Em decorrência dos fatos o governo do Acre transferiu os haitianos para a capital Paulista o que originou uma série de desconforto político e social amplamente divulgado pela imprensa.

 Desde então, já é possível constatar a presença destes homens por Santa Bárbara e pelas cidades da região, homens que estão em idade entre 18 a 55 anos, considerados em idade ativa, em busca de trabalho que possa garantir a eles cidadania e assim reconstruir a vida após o terremoto de 2010.

 Além disso, é uma forma de reconhecimento da capacidade e de defender a restituição da dívida histórica, social, ecológica e financeira necessária para a vida e dignidade da população do Haiti que tem escolhido o Brasil e porque não Santa Bárbara d´Oeste para recomeçar.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 12 de agosto de 2.014.

**Celso Ávila**

-vereador-